

METODOLOGIAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: AULAS DE JIU-JITSU ESCOLAR EM LIBRAS

Joeldina de A. Sousa¹, Adenilson T. de Araújo Júnior²

1. Estudante de IC do Instituto Federal da Paraíba, Campus Campina Grande – PB; * joeldinasaouza@live.com

2. Professor do Instituto Federal da Paraíba, Campus Campina Grande – PB.

Palavras Chave: *inclusão social, deficiência auditiva, educação física escolar.*

Introdução

Este trabalho é mais um fruto que emerge de um projeto de pesquisa, iniciado no ano de 2014 e que prossegue ativo, o mesmo trabalha a ideia de inclusão social de alunos surdos na Educação Física Escolar por meio da prática do jiu-jitsu. Sendo os próprios alunos surdos os sujeitos atuantes na resolução do problema comunicativo que havia nas aulas devido à ausência de sinais em libras para o jiu-jitsu. Portanto, tem-se como objetivo apresentar sinais gráficos compostos para as técnicas de Jiu-Jitsu na Língua Brasileira de Sinais.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, foram atuantes, no processo de concepção dos sinais, um professor, três alunos com Deficiência auditiva, uma intérprete de Libras e um pedagogo. O estudo foi desenvolvido em três etapas: primeiro a seleção das técnicas, em seguida a criação do sinal em Libras e por fim a representação gráfica de cada sinal.

Resultados e Discussão

Neste resumo são apresentados dois sinais, um para a técnica submissão a Kimura, e outro para descrever uma imobilização lateral, conhecida como cem quilos (100Kg). Tais golpes foram escolhidos por serem condizentes com o grau de aptidão ou experiência prática dos alunos surdos, que são iniciantes, ou seja, tratam de técnicas ensinadas logo nos primeiros passos do Jiu-Jitsu, mas que são eficientes em qualquer nível técnico (Gracie et al., 2001; Gurgel, 2007).

O símbolo produzido para a técnica Kimura (figura 1) é composto por um cruzamento dos braços com os cotovelos flexionados e posicionados em frente ao tronco, com as mãos enlaçadas pelos polegares à altura do peitoral.



Figura 1 – Sinal em Libras para a técnica Kimura ou Americana.

Para a estabilização do 100kg, foi criado um sinal em que as mãos devam estar espalmadas, com os dedos unidos e posicionadas uma sobre a outra, passando a ideia de a mão que está por cima imobiliza a de baixo.



Figura 2 – Sinal em Libras para a imobilização dos 100kg.

Neste trabalho os alunos surdos tiveram oportunidade de contato com a dinâmica do processo científico de forma ativa, e não como meros espectadores do produto final. Em suma, proporcionou-se uma vivência lúdica aliada à proposta da criação de um conjunto de símbolos que auxiliassem os alunos auditivos a conhecer uma nova modalidade de luta.

Conclusões

Conclui-se que o processo de registro gráfico destes sinais para as técnicas de Jiu-Jitsu é apresentado como uma importante ferramenta de comunicação entre professor e alunos, e que pode ser entendida como uma inovação tecnológica para o método de ensino e aprendizagem dos discentes com necessidades especiais.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio da Coordenação de Pesquisa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Referências

GRACIE, R. et al. *Brazilian Jiu-Jitsu: Theory & Technique*. Chicago: Invisible Cities Press, 2001. 255 ISBN 9781931229081.

GURGEL, F. *BRAZILIAN JIU-JITSU - MANUAL PESSOAL DO JIU-JITSU*. Rio de Janeiro: AXCEL BOOKS, 2007. 352p ISBN 9788573232486.